

XVI Jornada de Iniciação Científica (JIC) XVI Mostra de Extensão
XIII Mostra de Monitoria e Tutoria
X Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT) X Mostra de Pós-Graduação (MPG)
X Mostra Programa de Educação Tutorial (PET) IX Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
IV Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA) III Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)

Experiências de universitários de cursos de saúde de instituições públicas de Petrolina durante o distanciamento social na pandemia da COVID-19

Autores: Melina Pinheiro Gomes de SOUZA[1], Shirley MACÊDO[2], José Luís AMORIM[3]

[1] Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro, Petrolina, Pernambuco, 56304-917, Brasil.
[2] Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro, Petrolina, Pernambuco, 56304-917, Brasil.
[3] Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro, Petrolina, Pernambuco, 56304-917, Brasil.

Introdução: Diante da medida de distanciamento social para conter a transmissibilidade da COVID-19, instituições educativas tiveram que suspender aulas presenciais e aderir a novos modelos de ensino-aprendizagem. Assim, estudantes de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas ou privadas tiveram que lidar com uma nova rotina acadêmica que influenciou na sua saúde mental e qualidade de vida. **Objetivo:** Diante deste cenário, buscou-se compreender experiências de universitários de cursos de saúde de instituições públicas de Petrolina-PE durante o distanciamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19, descrever sentidos dessas experiências, identificar impactos delas para a saúde mental e para a vida acadêmica desses discentes, analisar impasses e desafios enfrentados pelos mesmos e identificar estratégias de enfrentamento utilizadas por eles durante esse período. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo fenomenológico de tendência empírica, focado nos sentidos da experiência para quem as vivencia. Os dados foram coletados através de depoimentos escritos enviados por e-mail por dez universitários(as) dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Medicina e Nutrição, que responderam a uma pergunta disparadora. A análise envolveu: leitura integral de cada depoimento; encontro de elementos significativos da experiência; análise parcial a partir de diálogo entre membros da equipe de pesquisa; devolutiva da análise parcial a cada colaborador(a); síntese final da experiência em unidades de sentido em comum a todos os depoimentos. **Resultados:** Foi compreendido que esses(as) universitários (as) sentiam-se com saudade da vida e da rotina universitária presencial; preocupações e frustrações com o atraso do curso; medo de contrair a doença e contaminar a família. Apresentavam também multiplicidade de sentimentos negativos frente à pandemia; incertezas e desequilíbrio físico e emocional; insatisfação, frustração e desgaste emocional diante do Ensino Remoto Emergencial. Alguns enfrentaram a situação dedicando tempo à fé/crença religiosa e lazer/hobby. **Conclusões**: Concluiu-se, principalmente, que há vulnerabilidade psíquica antecedente à pandemia, que se

potencializou durante esse período, sendo necessárias políticas públicas de cuidado à saúde mental de universitários. Também é importante que as IES busquem desenvolver dispositivos interventivos para acolher e proporcionar atenção psicossocial aos discentes, a fim de assumir responsabilidade social que vise transformar sua realidade.

Palavras Chave: Pesquisa Fenomenológica; Saúde Mental; Pandemia COVID-19; Ensino Superior;

Agradecimentos: Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) CNPq-UNIVASF 2020-2021, a todos(as) colaboradores(as) da pesquisa e àqueles(as) que nos auxiliaram divulgando a pesquisa nas redes sociais.